

**Boletim
Climático
Portugal
Continental**

ABRIL 2025

Resumo

2

Condições
Meteorológicas

3

Variabilidade setor
Euro-Atlântico

3

Temperatura do Ar

4

Precipitação

9

Monitorização da
Seca

12

Vento Médio

14

Tabela Resumo
Mensal

17

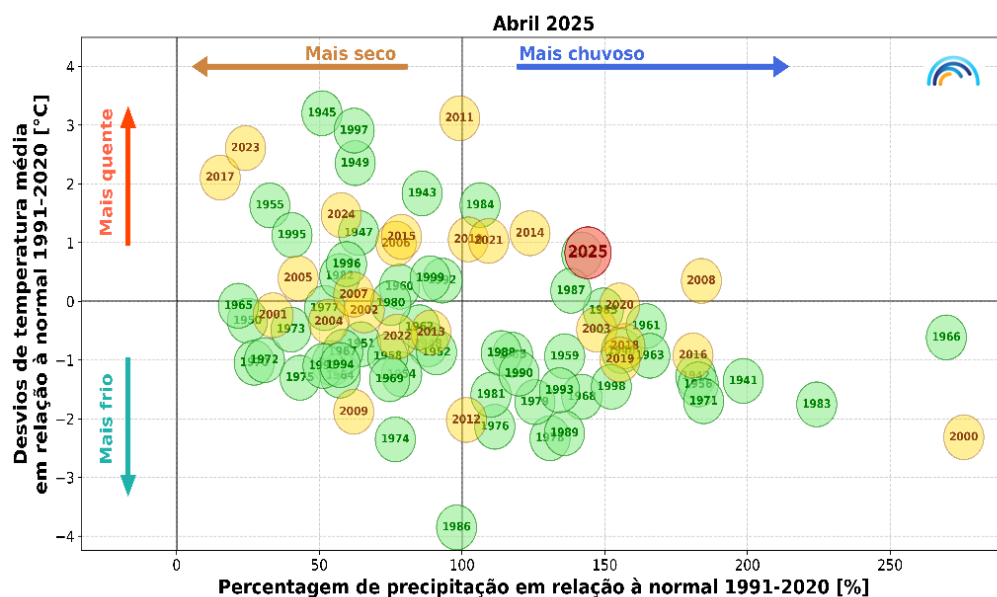


Figura 1. Anomalias da temperatura média do ar e percentagens de precipitação de abril (período 1941-2025)

© Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Divisão de Clima e Alterações Climáticas

Rua C - Aeroporto de Lisboa
1749-077 LISBOA

Tel. +351 218 447 000

Fax. +351 218 402 370

E-mail: info@ipma.pt

Resumo Mensal

O mês de abril de 2025 em Portugal continental classificou-se como **quente** em relação à temperatura do ar e **chuvoso** em relação à precipitação (Figura 1).

- Foi o **10º abril mais quente desde 2000** (mais quente em 1945); valor médio da temperatura média do ar, 14.80 °C, apresentou uma anomalia positiva de 0.83 °C em relação ao valor da normal 1991-2020.
- Temperatura máxima do ar: 9ª mais alta desde 2000**; o valor médio da temperatura máxima do ar, 19.98°C, foi 0.68°C superior ao valor médio de referência.
- Temperatura mínima do ar: 5ª mais alta desde 2000** (mais alta em 1945); valor médio da temperatura mínima do ar, 9.62 °C, **0.97 °C** acima do valor normal.
- O mês de abril, caracterizou-se por dois períodos quentes (7 a 13 e 23 a 29) e dois períodos frios (2 a 6 e 14 a 22) com as anomalias mais significativas, em relação ao valor médio, a registarem-se nos valores da temperatura máxima. Destacam-se os dias 9 e 24 de abril com uma percentagem superior a 75% de estações meteorológicas com temperatura máxima acima de 25.0 °C.
- Precipitação: 7º abril mais chuvoso desde 2000**, com um total de 108.7 mm, o que corresponde a 144 % do valor médio 1991-2020. O mês foi **condicionado pela passagem de centros depressionários sobre o território continental**, que originaram durante grande parte do mês regimes de precipitação intensa e por vezes persistente. Os valores mais significativos de precipitação a ocorrerem nos dias 4, 11-12 em todo o território e 14-16, 18-19 e 30 em especial nas regiões Norte e Centro.
- Seca meteorológica**: no final do abril continua a não haver regiões do território continental em seca meteorológica, tendo-se verificado um aumento da classe de chuva severa na região Centro e interior do Alentejo.

Resumo Extremos

VALORES EXTREMOS (00-24 UTC) – ABRIL 2025	
Menor valor da temperatura mínima do ar	-1.2 °C em Penhas Douradas, dia 16
Maior valor da temperatura máxima do ar	31.4 °C em Dunas de Mira, dia 09, e em Alcácer do Sal, dia 24
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	73.2 mm em Lamas de Mouro, dia 19
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	127.1 km/h em Penhas Douradas, dia 04

Condições Meteorológicas

Tabela 1. Resumo Sinóptico Mensal

Dias	Regimes de Tempo
1 a 12, 29 e 30.	Núcleos depressionários, isolados ou complexos. Depressões com expressão em altitude ou vale depressionário. Sistemas, superfícies ou ondulações frontais. Anticiclone localizado a oeste do arquipélago dos Açores e/ou outros núcleos na região das Ilhas Britânicas, Escandinávia ou na Europa Central, temporariamente estendendo-se em crista à Península Ibérica (dias 7 e 8).
13 a 21, 22 a 25, 26 a 28.	Núcleos depressionários, isolados ou complexos. Depressões com expressão em altitude ou vale depressionário. Sistemas, superfícies ou ondulações frontais. Anticiclone localizado a sudoeste ou a sul do arquipélago dos Açores, temporariamente estendendo-se em crista à Madeira ou à Península Ibérica (dias 15, 16, 17, 24, 28) ou posicionando-se sobre o Golfo da Biscaia (dias 26 e 27).

No geral, o mês de abril foi caracterizado pela influência de núcleos depressionários, isolados ou complexos, aos quais estavam associados sistemas ou ondulações frontais e/ou linhas de instabilidade. Neste mês foram nomeadas 2 depressões, que afetaram diretamente o território continental, a depressão Núria (entre os dias 2 e 5) e a depressão Olivier (entre os dias 9 e 12), com ocorrência de precipitação por vezes forte e vento moderado a forte com rajadas até 130 km/h e 90 km/h respetivamente nesses períodos. Nos dias seguintes: 13 a 21, 25, 29 e 30, deu-se a aproximação e/ou passagem de novos sistemas ou ondulações frontais ou ainda vales depressionários.

Ocorreram períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, que foram de neve nos dias 14 e 18 nos pontos mais altos da S. Estrela e nos dias 15, 16 e 19 acima de 1000 m. A precipitação foi ocasionalmente de granizo nos dias 6, 10 a 12, 15, 19 e 30, e acompanhada de trovoadas nos dias 2 a 4, 6, 10 a 12, 14, 15, 19, 25 e 30. O vento predominou do quadrante oeste ou sul, e soprou por vezes forte com rajadas em especial nas terras altas do Centro e Sul e ainda no litoral oeste. O vento soprou temporariamente do quadrante norte ou leste nos dias 6 a 12 e ainda nos dias 22 a 28, por vezes forte, com rajadas.

Variabilidade setor Euro-Atlântico

Ao longo do mês de abril de 2025, o setor Euro-Atlântico ficou marcado, em média, pela presença de 2 centros anómalos de geopotencial (aos 500hPa) – um centro de anomalias positivas situado no Mar do Norte (entre as ilhas Britânicas e a Península Escandinava) e um centro de anomalias negativas localizado na região do arquipélago dos Açores (Figura 2 esq.).

O posicionamento de anomalias positivas de geopotencial sobre a região do Mar do Norte, devido ao regime de subsidência associado e ao consequente aquecimento adiabático do ar, resultou em anomalias positivas da temperatura do ar na baixa troposfera (850hPa). Esta configuração de larga escala permitiu que ocorresse, sob a Europa Central e sobre as ilhas Britânicas, um fluxo de ar predominantemente de Leste com características continentais, ou seja, tipicamente mais seco. Deste modo, durante este mês, estas regiões (essencialmente Reino Unido, Irlanda, França, Alemanha e Dinamarca) observaram temperaturas do ar acima da média e valores de precipitação abaixo do normal para a época (Figura 2 dir.).

Durante o mês de abril de 2025, a região da Península Ibérica, em particular Portugal continental, foi influenciada por um centro de anomalias negativas do geopotencial. Esta situação resultou em valores de pressão atmosférica ao nível médio do mar (p.n.m.m.) inferiores ao normal. Em conjugação com um acentuado transporte de humidade a sul, estabeleceram-se condições favoráveis à ocorrência de precipitação sobre a região.

Como se pode observar na Figura 2 dir., os valores de precipitação na Península Ibérica foram ligeiramente superiores ao normal durante este mês. Os fluxos de humidade foram acompanhados por massas de ar mais quente, com características subtropicais, o que contribuiu para que a temperatura do ar na camada dos 850 hPa se mantivesse acima do normal, conforme ilustrado na Figura 2 esq.

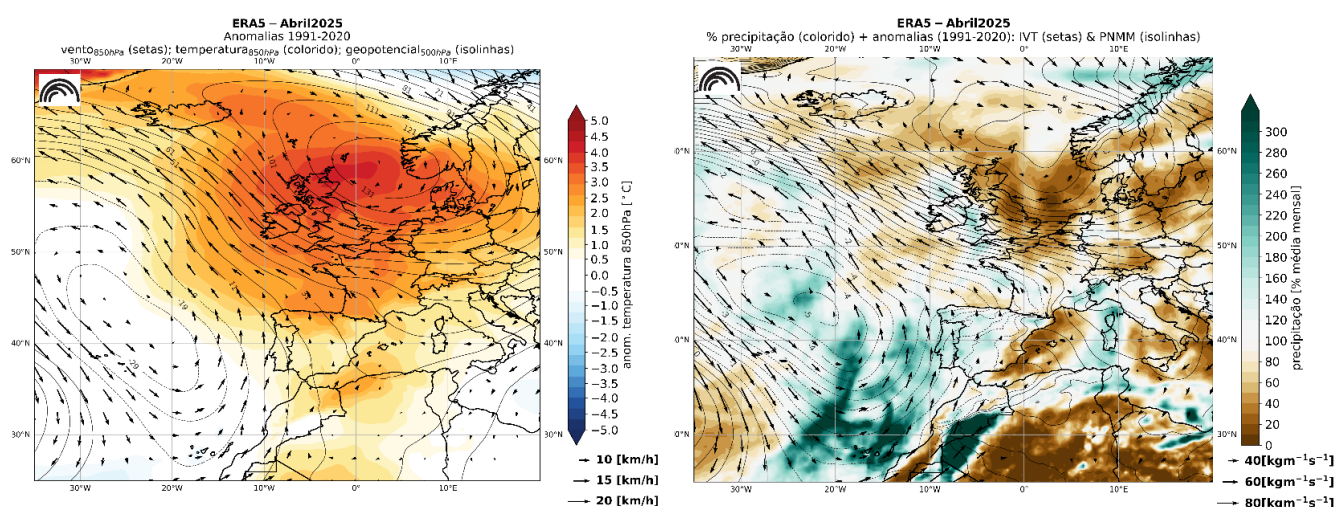


Figura 2. Anomalias (91-20) sobre a região Euro-Atlântica, dos seguintes campos¹ no mês de abril de 2025: (esq.) vento médio (850hPa), temperatura média do ar (850hPa) e geopotencial médio (500hPa); (dir.) pressão média ao nível médio do mar, IVT e precipitação. Fonte ERA5/Copernicus

¹ Cartas geradas com informação disponível na plataforma Copernicus (período 1 a 30 de abril de 2025).

Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

No mês de abril em Portugal continental, o valor médio da temperatura média do ar, 14.80 °C, foi superior ao valor da normal 1991-2020 com uma anomalia de +0.83 °C (Figura 3) sendo o 10º abril mais quente desde 2000 (mais quente: 1945 com 17.19 °C).

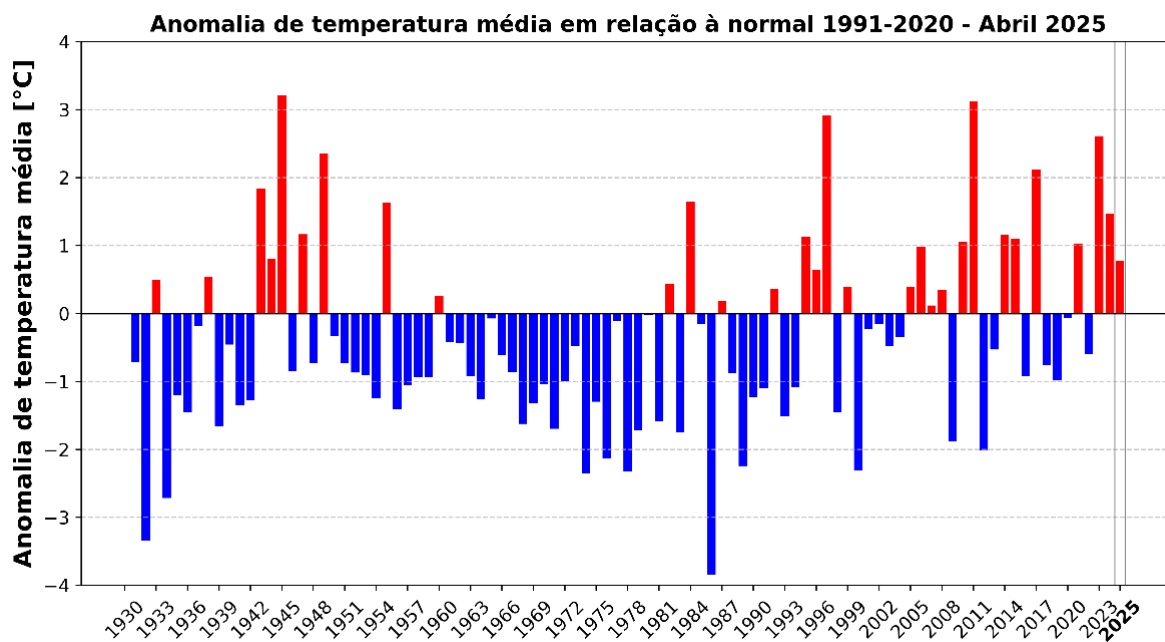


Figura 3. Anomalia da temperatura média do ar no mês de abril, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

O valor médio da temperatura máxima do ar, 19.98 °C, foi o 9º valor mais alto desde 2000 com uma anomalia positiva 0.68°C em relação ao valor médio de referência (Figura 4).

O valor médio da temperatura mínima do ar, 9.62 °C, apresentou um desvio de +0.97 °C do valor normal, sendo o 5º valor mais alto desde 2000 (mais alto: 1945; 11.18 °C).

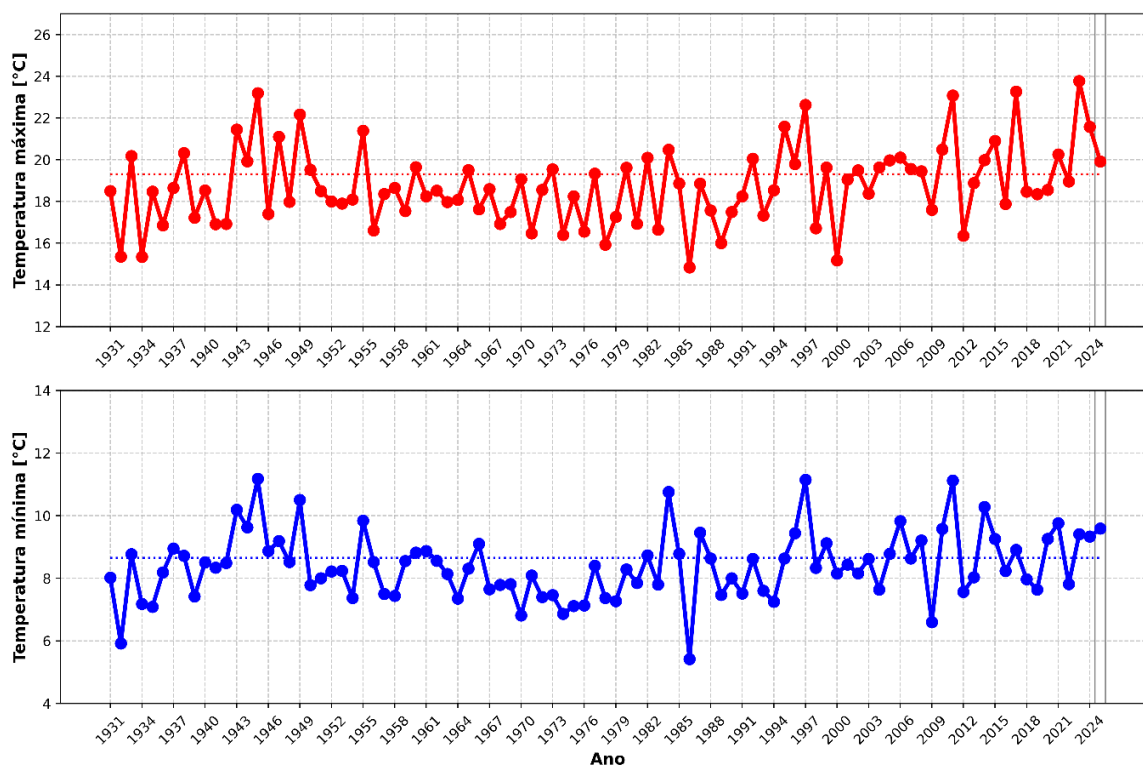


Figura 4. Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de abril, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)

Variabilidade espacial

Os valores médios de temperatura média do ar em abril foram em geral superiores ao valor normal 1991-2020 em quase todo o território continental (Figura 5).

Destaque para as anomalias da temperatura mínima do ar nalguns locais da região Oeste e do Vale do Tejo e na temperatura máxima na região Noroeste, com desvios em relação ao valor médio a variar entre +1.5 °C e +2.5 °C.

A temperatura média do ar variou entre 7.8°C em Penhas Douradas e 17.5 °C em Faro; os desvios em relação à normal variaram entre +0.2 °C em Mirandela e +1.5 °C em Alcobaça.

Os desvios da temperatura mínima do ar variaram entre -0.2 °C em Mirandela e +2.2 °C em Alcobaça.

Os desvios da temperatura máxima do ar variaram entre -0.8 °C em Viana do Alentejo e +2.4 °C em Porto/S. Gens.

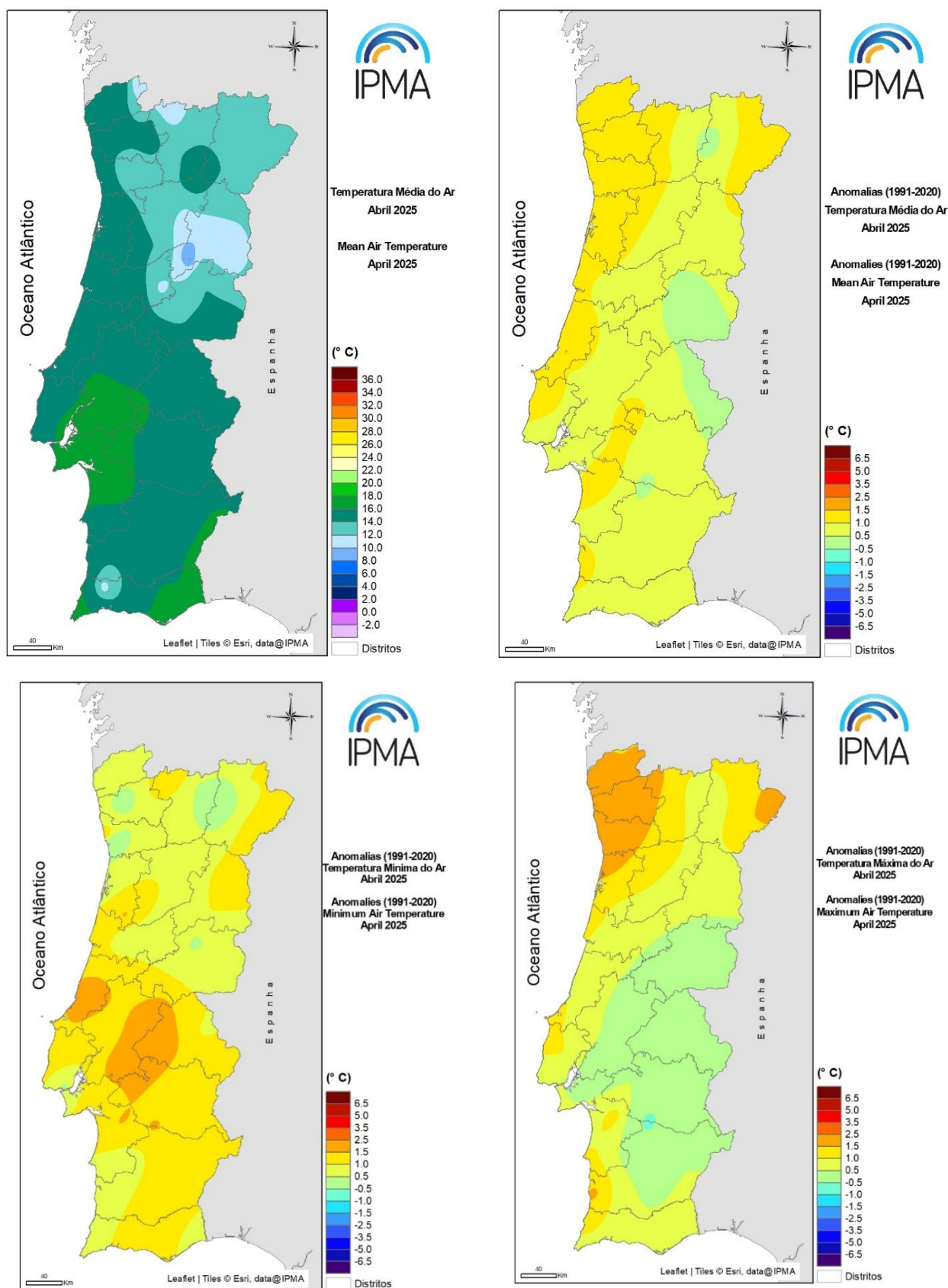


Figura 5. Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1991-2020), no mês de abril de 2025

Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 6 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 30 de abril de 2025, em Portugal continental.

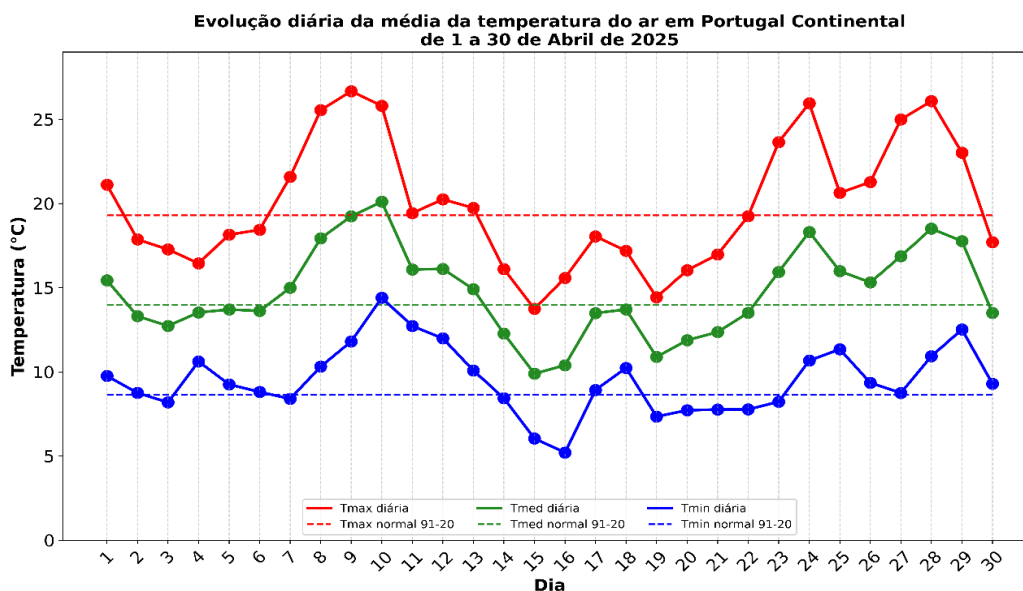


Figura 6. Evolução diária da temperatura máxima, média e mínima do ar, de 1 a 30 de abril de 2025, em Portugal continental

O mês de abril caracterizou-se por uma alternância nas anomalias dos valores diários da temperatura média em torno do valor médio mensal, podendo identificar-se dois períodos quentes (7 a 13 e 23 a 29 abril) e 2 períodos frios (2 a 6 e 14 a 22 abril), mais expressivos nos valores da temperatura máxima. De realçar:

- as anomalias positivas, em relação ao valor médio, nos valores da temperatura máxima do ar superiores a 6.0 °C nos dias 8 a 10, 24 e 28 de abril, com destaque para o dia 9 com um desvio de +7.4 °C e cerca de 10 % das estações meteorológicas da rede do IPMA com temperatura máxima ≥ 30.0 °C.
- os dias 9 e 24 de abril em que ocorreu o valor mais alto de temperatura máxima, 31.4 °C, nas estações de Dunas de Mira e Alcácer do Sal, respetivamente, e em que a percentagem de estações meteorológicas com temperatura máxima acima de 25.0 °C foi superior a 75 %.
- no dia 16 de abril o registo da temperatura mais baixa do mês, -1.2 °C, na estação meteorológica de Penhas Douradas e um desvio em relação à média de -3.4 °C na temperatura mínima do ar.

Extremos de temperatura em abril

No mês de abril, em 5 estações meteorológicas da rede do IPMA foram registados novos extremos nos maiores valores de temperatura mínima do ar, destacando-se Lousã com uma diferença de +2.1 °C no dia 29 de abril, em relação ao anterior maior valor ocorrido em 2017 (Tabela 2).

Tabela 2. Estações meteorológicas onde foram ultrapassados os anteriores maiores valores da temperatura mínima do ar em abril 2025

Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Mínima Abril 2025 (9h-9h)		Anterior maior valor da Temperatura Mínima Abril		Início da Série
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Cabo Carvoeiro	18.1	10	17.6	28/04/2010	1998
Coimbra/CC	18.2	10	16.6	27/04/2010	1997
Chaves	14.4	30	13.0	21/04/2010	1999
Lousã	19.3	29	17.2	22/04/2017	1999
Coruche	16.1	10	15.5	19/04/2024	1978

Precipitação

Variabilidade temporal

No mês de abril de 2025 o total de precipitação mensal, 108.7 mm (Figura 7), foi superior ao valor médio 1991-2020 (+33.2 mm), o que corresponde a 144 %, sendo o 7º abril mais chuvoso desde 2000 (mais chuvoso desde 2000: 2008 com 138.7 mm). Valores de precipitação superiores aos registados neste mês ocorreram em quase 25% dos anos desde 1931.

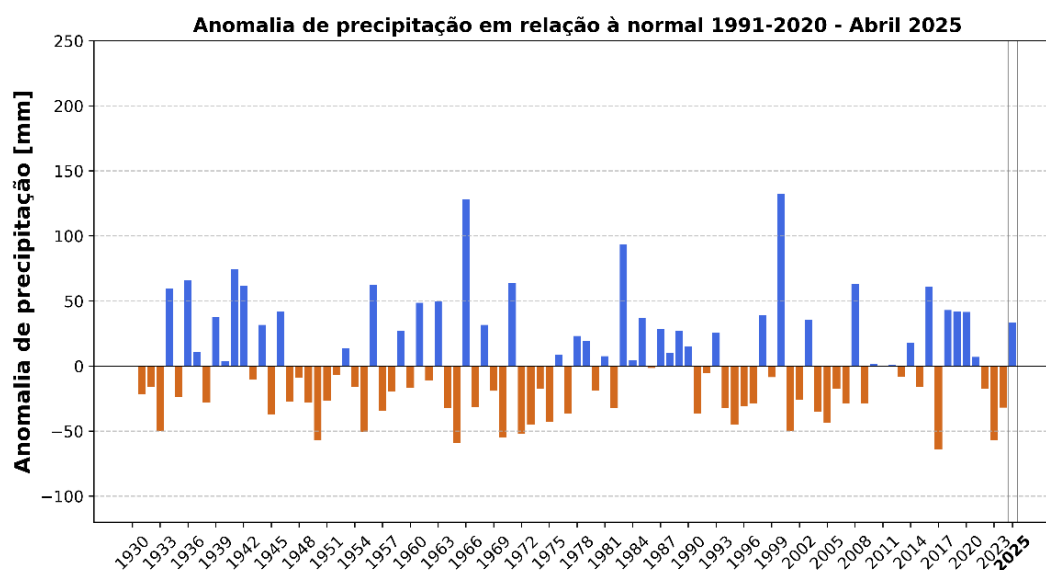


Figura 7. Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de abril, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

O mês de abril foi condicionado pela passagem de centros depressionários sobre o território continental, que originaram durante grande parte do mês regimes de precipitação intensa e por vezes persistente.

Os valores mais significativos de precipitação a ocorrerem nos dias 4, 11-12 em todo o território e 14-16, 18-19 e 30 em especial nas regiões Norte e Centro. De realçar os dias 4 e 5 e 11 e 12 com a passagem das Depressões Núria e Olivier que originaram aguaceiros, pontualmente fortes e vento moderado a forte com rajadas até 130 km/h.

Na estação meteorológica de Lamas de Mouro o anterior maior valor da precipitação, 47.5 mm no dia 06/04/2019, foi ultrapassado por 3 vezes este mês, sendo agora o novo extremo de 56 mm, registado no dia 19/05/2005.

Variabilidade espacial

Na Figura 8 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1991-2020).

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação em abril foram em geral superiores ao valor normal 1991-2020, em particular na região Centro e nas zonas interiores do Alentejo.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação em abril foi registado na estação meteorológica de Lamas de Mouro, 287.7 mm e o menor valor na estação meteorológica de Faro, 28.4 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação em abril, em relação ao valor médio, 230 % verificou-se na Elvas e o menor, 73 %, em Faro.

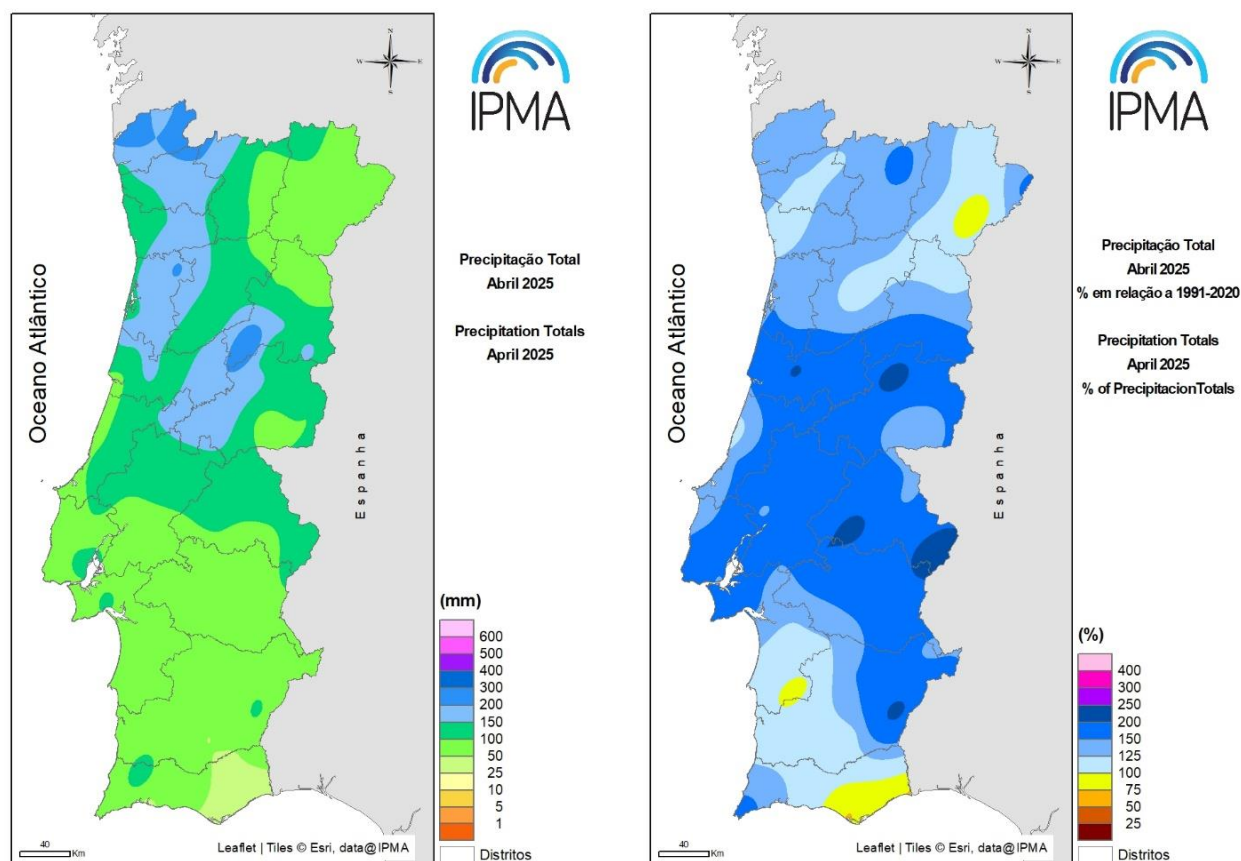


Figura 8. Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (período 1991-2020), no mês de abril de 2025

Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2024

O valor da quantidade de precipitação acumulada no final do ano hidrológico 2024/2025², 773.0 mm, corresponde a 115% do valor normal 1991-2020.

Em termos espaciais, os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2024/2025 são inferiores ao normal nalguns locais da região noroeste. Nas regiões do interior Centro, Vale do Tejo e grande parte da região Sul os valores de precipitação acumulados desde outubro são superiores ao valor médio 1991-2020 (Figura 9).

Os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico, variam entre 400.8 mm em Portimão e 1662.2 mm em Lamas de Mouro e os valores da percentagem de precipitação entre 93 % em Ponte de Lima e 182 % em Mértola.

²Ano hidrológico: 1 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025.

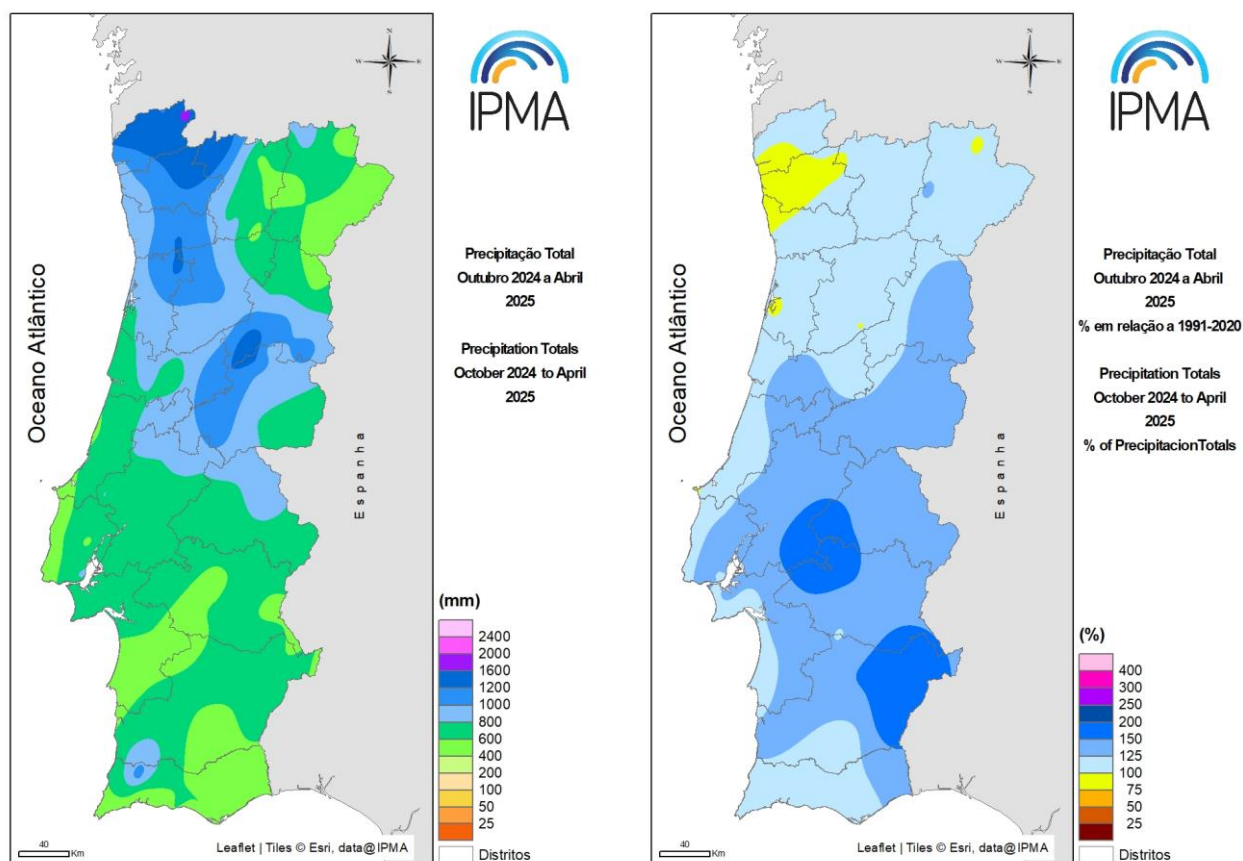


Figura 9. Precipitação acumulada desde 1 de outubro 2024 (esq.) e percentagem em relação à média (dir.)

Monitorização da Situação de Seca Meteorológica

Índice de Água no Solo (SMI)

Na Figura 10 apresenta-se o índice de água no solo (SMI)³ a 31 de março e a 30 de abril de 2025.

No final de abril, verificou-se uma ligeira diminuição dos valores de percentagem de água no solo, em especial nas regiões do interior Norte e Centro e no interior do Baixo Alentejo. Esta diminuição está associada aos elevados valores de temperatura que se registaram no final do mês de abril e que originaram uma rápida secura do solo, apesar de grande parte do mês ter registado valores de precipitação significativos. Na região Centro em especial no litoral, muitos locais ainda se encontram ao nível da capacidade de campo (saturação dos solos).

³Produto **soil moisture index (SMI)** do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF) considera a variação dos valores de percentagem de água no solo, entre o ponto de emurchecimento permanente (PEP) e a capacidade de campo (CC) e a eficiência de evaporação a aumentar linearmente entre 0% e 100%. A cor laranja escura quando $AS \leq PEP$; entre o laranja e o azul considera $PEP < AS < CC$, variando entre 1% e 99%; e azul escuro quando $AS > CC$.

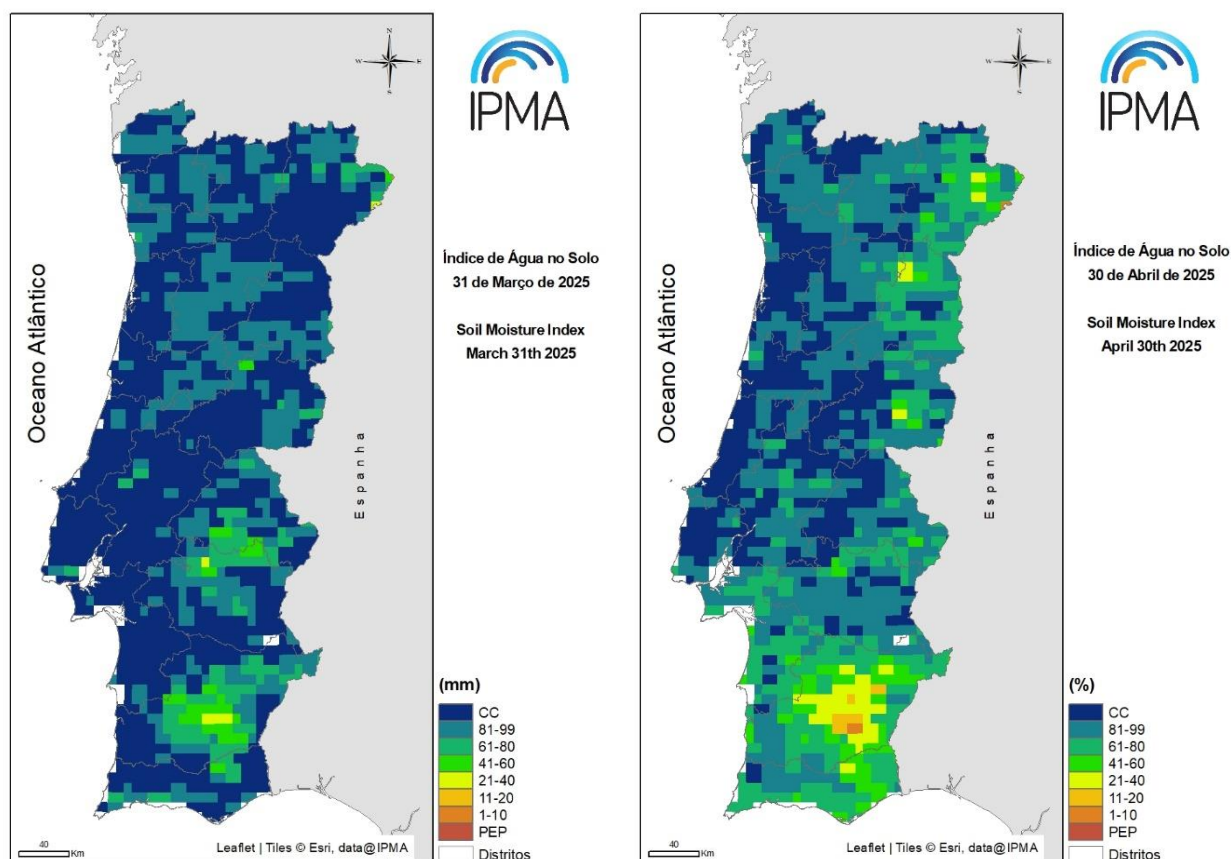


Figura 10. Percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 31 março e a 30 abril 2025

Índice de Seca – PDSI

De acordo com o índice PDSI⁴, no final de abril todo o território continental continuava a não apresentar nenhuma região em seca meteorológica, tendo-se verificado um aumento da classe de chuva severa na região Centro e interior do Alentejo.

Em termos de distribuição percentual por classes do índice PDSI no território continental, no final de abril verificava-se: 1.1 % na classe extrema, 56.3 % na classe de chuva severa, 34.6 % na classe de chuva moderada e 7.9 %, na classe de chuva fraca.

Na Tabela 3 apresenta-se a percentagem do território nas várias classes do índice PDSI e na Figura 11 a distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de março e a 30 de abril de 2025.

⁴ **PDSI** - *Palmer Drought Severity Index* - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Tabela 3. Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado a 31 março e a 30 abril 2025

Classes PDSI	31 Mar 2025	30 Abr 2025
Chuva extrema	0.0	1.1
Chuva severa	23.1	56.3
Chuva moderada	60.6	34.6
Chuva fraca	16.3	7.9
Normal	0.0	0.0
Seca Fraca	0.0	0.0
Seca Moderada	0.0	0.0
Seca Severa	0.0	0.0
Seca Extrema	0.0	0.0

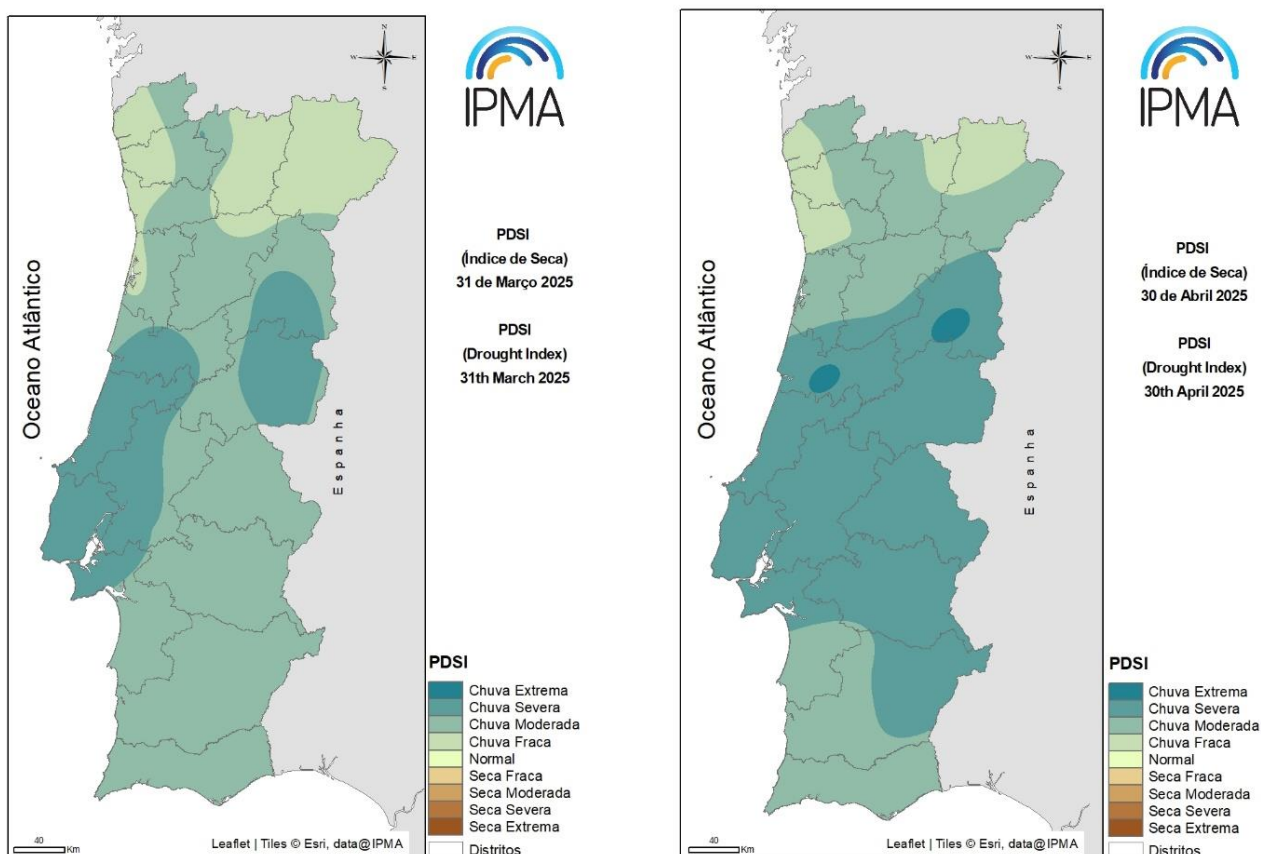


Figura 11. Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 março e a 30 abril 2025

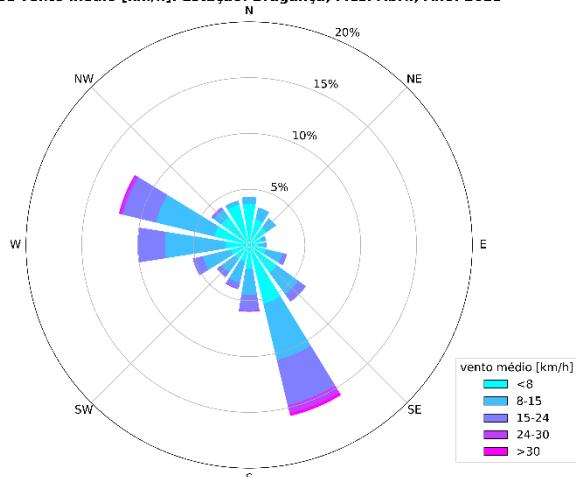
Vento Médio

Na Figura 12 apresentam-se as rosas do vento para o mês de abril de 2025, nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro.

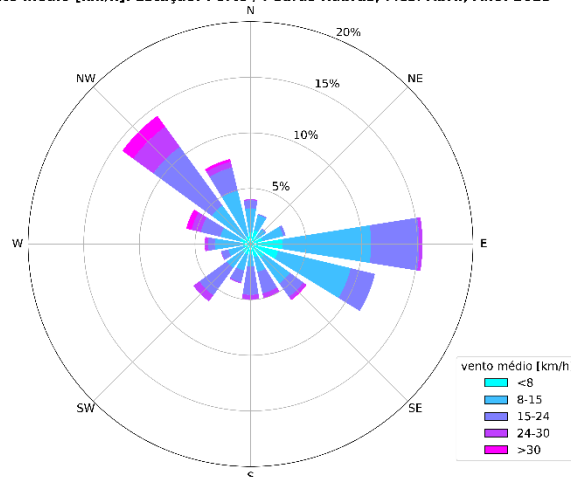
No mês de abril o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi de Noroeste/Oeste/Sudoeste e do quadrante Leste/Sudeste nas regiões Norte, Centro e litoral Sul. No interior Sul e no Algarve, o vento soprou de várias direções como se observa na figura 12.

Em relação à intensidade do vento verificaram-se os valores mais altos na direção Oeste/Noroeste com valores superiores a 30 km/h nas zonas de altitude da região Centro, no litoral oeste e no Algarve.

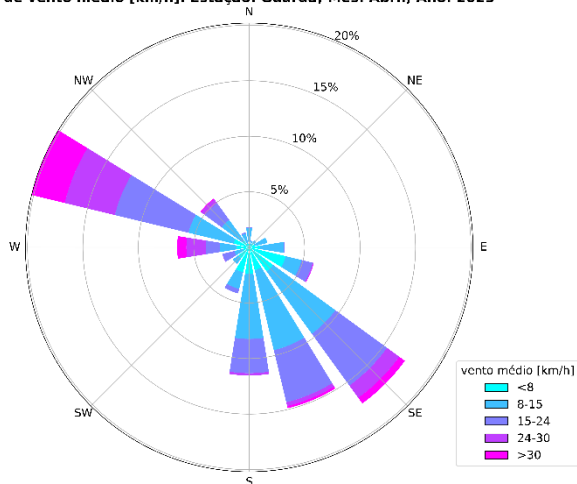
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Bragança; Mês: Abril; Ano: 2025



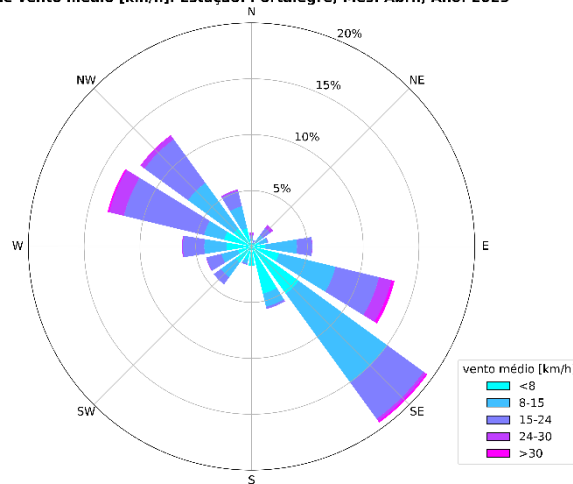
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Porto / Pedras Rubras; Mês: Abril; Ano: 2025



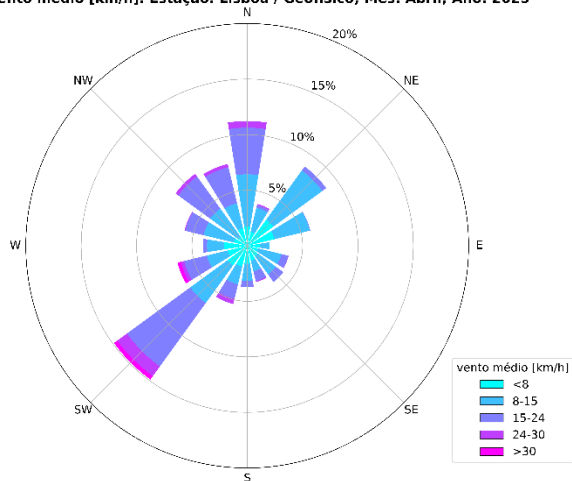
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Guarda; Mês: Abril; Ano: 2025



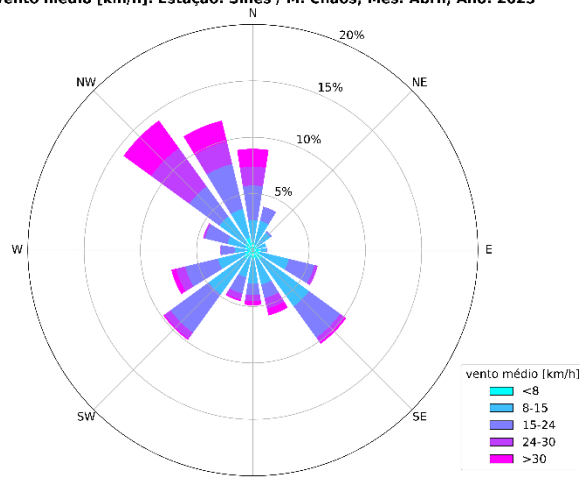
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Portalegre; Mês: Abril; Ano: 2025



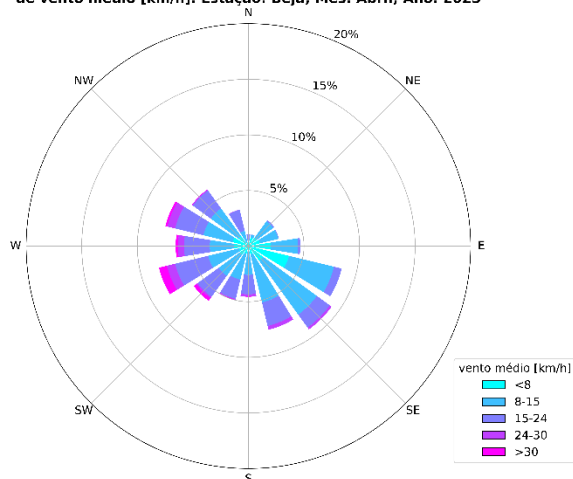
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Lisboa / Geofísico; Mês: Abril; Ano: 2025



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Sines / M. Chãos; Mês: Abril; Ano: 2025



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Beja; Mês: Abril; Ano: 2025



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Faro / Aeroporto; Mês: Abril; Ano: 2025

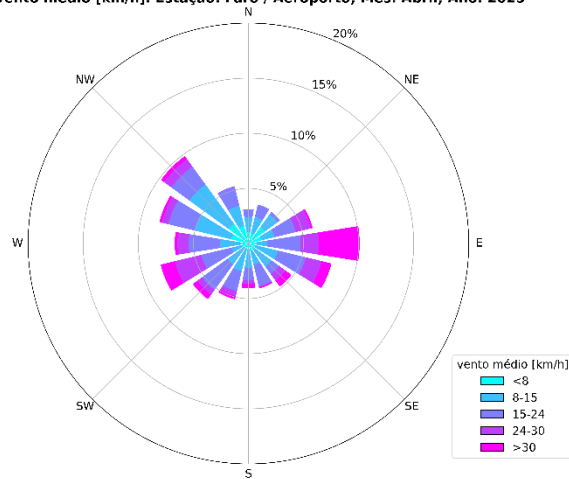


Figura 12. Rosa-dos-Ventos (vento médio) para o mês de abril de 2025 nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro

RESUMO MENSAL – ABRIL

Tabela. Resumo mensal relativo às capitais de Distrito

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo/Chafé	9.7	19.8	5.3	15	27.5	09	135.2	42.8	18	63.4	19
Braga/Merelim	8.0	21.5	4.6	20	30.4	09	159.5	34.3	18	62.6	02
Vila Real/CC	8.0	18.6	2.9	16	26.7	24	123.4	36.4	30	56.2	19
Bragança/EM	6.5	18.5	2.6	16	25.4	09	71.8	15.4	04	83.2	04
Porto/P. Rubras	11.4	19.6	7.0	15	28.2	09	114.8	24.0	18	65.5	19
Aveiro/Universidade	11.8	19.9	7.0	16	28.2	28	143.7	19.8	19	72.4	19
Viseu/CC	8.2	17.7	2.3	16	26.6	09	134.9	24.3	19	64.4	02
Guarda	6.3	14.3	0.9	15	22.8	09	156.3	34.8	30	74.9	04
Coimbra/Cernache	11.0	20.0	6.3	16	28.5	09	148.2	21.9	04	61.9	19
Castelo Branco/CC	9.5	19.2	4.9	16	25.7	24	82.5	19.7	30	54.4	19
Leiria/Aeródromo	10.1	20.5	6.1	16	29.0	09	119.8	17.3	21	69.5	15
Santarém/Fonte Boa	11.0	21.8	6.7	16	29.0	24	84.2	20.3	04	60.1	04
Portalegre	10.0	17.9	3.7	16	26.0	24	113.9	21.1	04	80.6	03
Lisboa/G. Coutinho	12.4	20.5	8.8	15	27.0	24	125.4	26.4	04 e 11	57.6	04
Setúbal/Est. Fruticultura	10.5	21.5	5.3	16	28.4	27	109.6	29.9	12	57.2	19
Évora/CC	9.6	20.9	3.7	16	27.5	24	100.3	25.1	30	66.6	02
Beja/EM	10.5	21.1	6.4	16	27.6	24	89.2	41.2	12	62.3	19
Faro/Aeroporto	13.7	21.4	8.6	16	26.3	24	28.4	9.6	11	81.0	03

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- *Temperatura e precipitação: valores diários das 00 às 24 UTC*
- *Vento: frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos*
- *Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020*
- *Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020 obtidos através do conjuntos de dados ERA5 do Copernicus.*
- *Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal*

Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal

- *Unidades:*

Vento: 1 km/h = 0.28m/s

Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

- **EQ -> Extremamente quente:** o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
- **MQ -> Muito quente:** $T \geq$ percentil 80 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
- **Q -> Quente:** percentil $60 \leq T <$ percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil $40 < T <$ percentil 60 - o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
- **F -> Frio:** percentil $20 < T \leq$ percentil 40.
- **MF -> Muito frio:** $T \leq$ percentil 20 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios.
- **EF -> Extremamente frio:** o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020.

Classificação da precipitação mensal de acordo com:

- **EC -> Extremamente chuvoso:** valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
- **MC -> Muito chuvoso:** $P \geq$ percentil 80 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos.
- **C -> Chuvoso:** percentil $60 \leq P <$ percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil $40 < P <$ percentil 60 - o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana.
- **S -> Seco:** percentil $20 < P \leq$ percentil 40.
- **MS -> Muito seco:** $P \leq$ percentil 20 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos.
- **ES -> Extremamente seco:** o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020.

- *DEA - Descargas Elétricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA*

- *CC - Centro Coordenador*

- *EM - Estação Meteorológica*

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.